

**Galope**  
**Gonzaguinha**

**Cm7**

O galope só é bom quando é à beira-mar  
O galope só é bom quando se pode amar  
Esse mote só é bom bem livre de cantar  
Falar em morte só é bom quando pra banda de lá  
Ê sacode a poeira  
Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança  
Casa de ferreiro, espeto de pau  
Quem não engole espinha nunca vai se dar mal  
Quem não dança minha dança melhor nem chegar  
Se puxou do punhal, ah, tem que sangrar ê  
Tem que sangrar ah, tem que sangrar ê  
Ê sacode a poeira  
Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança  
Me de um cadinho de cachaça  
Me aqueça, me aperte, me abraça  
Depressa, correndo, bem ligeiro  
Me dê teu perfume, dê um cheiro  
Encoste em meu peito, coração  
Vamos mostrar pr esses cabras como se dança o baião  
E quem quiser aprender é melhor prestar atenção  
Ê sacode a poeira  
Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança  
Fez que nem carrapeta no chão  
E virar folha seca no ar  
Pra poder disputar meu baião  
Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança,  
Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança,  
Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança,  
Ê sacode a poeira  
Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança  
Deixa essa criança chorar  
Deixa essa criança chorar  
Não adianta cara feia  
Nem adianta se zangar  
Que ela só vai parar quando essa fome passar  
Dê doutor uma esmola  
A um pobre que é são  
Ou lhe mata de vergonha  
Ou vicia o cidadão  
Ê sacode a poeira  
Imbalança, imbalança, imbalança, imbalança